

AUTORREEDUCAÇÃO PRÓ-DESPERTICIDADE: SUBSÍDIOS PARA A METAPENSENIDADE DO INTERMISSIVISTA

Self-Reeducation for Deperticity: Contributions to the Metathinking of the Intermisivist

Rui Alexandre Sibilio

Resumo: o artigo versa sobre o processo de autorreeducação consciencial com intuito de conquistar a desperticidade. Objetiva fomentar a metapensenidade e auxiliar na superação de problemas vivenciados pelos intermissivistas, tais como, a obnubilação, o efeito da mesologia e o autodesperdício. Traz como metodologia básica a autoexperimentação do autor e sugere parâmetros autorreeducativos, técnicas e metas para as conscins interessadas em conquistar o patamar de ser desperto.

Palavras-chave: reeducação; reciclagem; autodesperticidade; autoposicionamento; autevoluição.

Abstract: This article discusses the process of conscient self-reeducation with the goal of achieving deperticity. It aims to foster metathinking and help in overcoming problems experienced by intermissivists, such as mental fog, the effect of the mesology, and self-waste. The basic methodology used is the author's self-experimentation. It suggests self-reeducational parameters, techniques, and goals for the conscins interested in achieving the level of a deperto being.

Keywords: reeducation; recycling; self-deperticity; self-positioning; self-evolution.

1. INTRODUÇÃO

Patamar. O artigo reúne informações acerca da autorreeducação consciencial enquanto processo a favor da desperticidade como fundamento primordial para a obtenção do patamar evolutivo.

Problemas. A autorreeducação quando utilizada para conquistar a desperticidade acarreta resultados resolutivos mediante problemas e obstáculos inerentes a ressonância, ao modo destes três a seguir: obnubilação consciencial; o efeito da mesologia sobre a pensenidade da consciência; o autodesperdício dos aportes evolutivos.

Motivação. A principal motivação do presente artigo é fomentar a metapensenidade da conscin intermissivista. Com isso, chamar a atenção para o maior aproveitamento das oportunidades e possibilidade existentes nesta vida intrafísica.

Justificativa. A justificativa de tal pretensão está assentada no raciocínio de que o patamar da desperticidade acarreta melhor lucidez e discernimento no âmbito individual e consequentemente grupal.

Metodologia. A autoexperimentação inserida na trajetória deste autor compõe a metodologia básica para produção e organização das informações do artigo. Também foi citado referências bibliográficas conscienciológicas com a finalidade de agregar valor à temática em pauta.

Estrutura. A estrutura do artigo obtém os seguintes tópicos:

- I. Argumentos pró-desperticidade.
- II. Variáveis da autorreeducação pró-desperticidade.
- III. Metas para a autorreeducação pró-desperticidade.
- IV. Técnicas para a autorreeducação pró-desperticidade.
- V. Conclusão.

2. ARGUMENTOS PRÓ-DESPERTICIDADE

Princípio. Baseado no princípio de que todas as consciências evoluem, tornar-se desperto nesta vida intrafísica, ou em outra futura, é uma condição temporal. A partir de tal premissa é oportuno constituir subsídios para a metapensividade da conscin intermissivista.

Autorreeducação. Para os intermissivistas interessados em se tornar desperto o quanto antes, o mais inteligente é planejar e promover intencionalmente a autorreeducação consciencial pró-desperticidade.

Reciclagens. Esse trajeto evolutivo envolve uma série de mudanças, transformações e autotransformações. De fato, é uma empreitada que requer reciclagens intra e interconsciencial. Recins e recéis são inevitáveis, e até certo ponto bem-vindas, quando a meta é autorreeducar-se.

Intervenções. A autorreeducação efetiva é aquela que transforma o jeito de manifestar-se da consciência e isso implica reciclagens assertivas, ou seja, intervenções pontuais, certas ou precisas no âmbito do holossoma e da pensividade.

Valores. Todo esforço é benéfico no sentido de fazer valer as neocognições adquiridas no curso intermissivo (CI). Ao transpor a teoria do período pré-ressomático para a prática no atual momento intrafísico, a conscin se alinha com valores assimilados antes de ressomar. Lopes (2023) define que o:

valor intermissivo é a proposição ou condição reconhecida e / ou consolidada como legítima, importante e necessária à autodevolução lúcida, a partir das lições hauridas no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, a ser priorizada e experienciada pela conscin ex-aluna, homem ou mulher, na vida intrafísica cotidiana. A autora enfatiza que a conscin intermissivista enfrenta megadesafio: compor o corpo de valores existenciais coerentes com os ensinamentos pré-ressomáticos obtidos, a fim de predispor-se a acertos pró-compléxis (LOPES, 2023, p. 33.559-33.564).

Meta. Tais valores explicitam quem a consciência é de fato e o que ela almeja, dito de outra forma, suscitam os seus anseios. Conquistar a autodesperticidade para se tornar minipeça lúcida interassistencial no maximecanismo multidimensional, cedo ou tarde, é meta factível para todos os intermissivistas.

Desperto. O megaprojeto reurbexológico em curso reivindica amplitude da autolucidez e do autodiscernimento por parte das consciências (conscins e consciexes) empenhadas nas tarefas interassistenciais. O ser desperto é aquele que reúne habilidades propícias para tal empreendimento evolutivo.

Megacoerência. O não aproveitamento e consequente desvalorização dos aportes advindos do Curso Intermissivo (CI) configura a mega autocorrupção. Valorizar e aproveitar as oportunidades na atual vida intrafísica é uma questão de Inteligência Evolutiva (IE) e caracteriza a megacoerência.

Definição. A autorreeducação pró-desperticidade é o ato ou processo da conscin intermissivista planejar e promover a autoevolução para conquistar a condição de desassediado permanente total (desperto). Em suma, eis breve definição.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já toma providências quanto a autorreeducação para se tornar desperto? Já se reconhece preparado perante este desafio?

3. VARIÁVEIS DA AUTORREEDUCAÇÃO PRÓ-DESPERTICIDADE

Holossoma. Considerando a atual condição dos intermissivistas ressomados é fato que a manifestação consciencial ocorre através de veículos. Sendo assim, é oportuno delimitar o holossoma enquanto base para a autorreeducação.

Qualidade. Ampliando tal linha de raciocínio é oportuno levar em conta, dentre outras variáveis, que as propriedades holossomáticas interferem e determinam a qualidade da manifestação consciencial.

Atributos. Por qualidade pode-se entender toda e qualquer manifestação caracterizada, ao menos, por 6 atributos autoevolutivos: acalmia, anticonflituosidade, antivitimização, autodesassediabilidade, impertubalidade, pacificação íntima.

Homeostase. Quanto maior a frequência e a intensidade dos referidos atributos, melhor será o teor da homeostase consciencial. O predomínio da homeostasia favorece o estabelecimento definitivo da autolucidez e do autodiscernimento.

Saúde. Homeostase consciencial e qualidade holossomática compõem facetas de uma única condição. Ambas são decorrentes da saúde presente em cada um dos veículos de manifestação. Para Sabetzki (2017):

a saúde holossomática do assistente é o estado de equilíbrio, harmonia e consonância qualitativa de cada veículo de manifestação da conscin, homem ou mulher, objetivando a homeostase da interação entre eles, predispondo a atuação na condição de minipeça interassistencial multidimensional. Esta autora alerta que a realização da assistência multidimensional requer esforço contínuo da consciência, sendo a priorização da própria saúde holossomática condição fundamental para a atuação qualificada (SABETZKI, 2017, p. 29.851-29.855).

Cuidados. Considerando o universo da Autoassistenciologia, eis, por exemplo na ordem alfabética 8 cuidados, subdivididos em 4 categorias, possíveis de serem realizados visando a saúde veicular:

(A) Soma.

1. **Nutrir:** o consumo necessário de nutrientes; os alimentos os mais próximos do natural e / ou não processados; a evitação da comida com ingredientes sintéticos; a profilaxia dos aditivos químicos presentes nos alimentos ultraprocessados.

2. **Vitalizar:** a manutenção da vitalidade somática; a atividade física regular; a profilaxia do anti-sedentarismo.

3. **Revigorar:** a recuperação do vigor somático; o sono regular; o descanso programado; a profilaxia da estafa ou defasagem da força física.

(B) **Energossoma.**

4. **Limpar:** a assepsia ou higiene do corpo bioenergético e da psicosfera pessoal; a constituição do campo energético propício para o acolhimento interconsciencial; a profilaxia da intoxicação energética.

5. **Soltar:** a aquisição da soltura bioenergética; o desenvolvimento da maleabilidade e / ou flexibilidade energossomática; o aprimoramento da descoincidência veicular; a profilaxia da rigidez do energossoma.

6. **Liberar:** o desbloqueio do holochakra; a remoção da obstrução energética; a liberação do fluxo de energia; a profilaxia da insensibilidade bioenergética típica da conscin casca grossa.

(C) **Psicossoma.**

7. **Tratar:** o curativo ou terapêutica das emoções; o tratamento através da consciencioterapia e / ou psicoterapia; o alívio dos sintomas; a superação das patologias conscienciais; a profilaxia de manifestações antievolutiva em virtude das emoções descompensadas.

(D) **Mentalsoma.**

8. **Raciocinar:** o uso contínuo da razão e da cognição; o questionamento dos fatos e para-fatos com lógica e ponderação; a aquisição progressiva da autolucidez e do autodiscernimento; a profilaxia do apriorismo e do dogmatismo.

Autoconscientização. O reconhecimento das potencialidades e fragilidades do holossoma acarretam a autoconscientização quanto os cuidados necessários e respectivas deliberações preventivas ou remediativas.

Pensenidade. Vale considerar que a manifestação veicular está entrelaçada, os corpos interagem e cooperam entre si. Essa dinâmica torna possível a expressão dos pensamentos, sentimentos e energia, ou seja, da pensenidade da conscin.

Indissociabilidade. Levar em conta o holossoma enquanto base da autorreeducação, também implica considerar a pensenidade por ele expressa. Aquele que se autorreeduca no quesito holossomático, também o faz no âmbito dos pensenes. A princípio existe indissociabilidade entre as partes.

Efeito. Na Enciclopédia da Conscienciologia Wuhrmann (2019) discorre sobre o “efeito da reeducação autopenisênica”, menciona que este é o resultado sadio da reorientação dos próprios pensenes para manter a ortopenisênica com o objetivo de atingir a autodesperticidade. A autora enfatiza que esse processo “conecta a consciência aos valores cosmoéticos e multidimensionais personalíssimos, alavancando a caminhada evolutiva rumo a condição da desperticidade” (WUHRMANN, 2019, p. 14.154-14.158).

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já realiza a autorreeducação consciencial pró-desperticidade a partir da interação holossomática? A sua metapensenidade está fundamentada na visão de conjunto ou ainda costuma analisar a manifestação veicular de forma separada e independente?

4. METAS PARA A AUTORREEDUCAÇÃO PRÓ-DESPERTICIDADE

Metas. Com a finalidade de estabelecer a autorreeducação a favor da desperticidade, é importante a consciencia intermissivista definir parâmetros. Estipular a atual condição quanto a própria manifestação consciencial e junto com isso delimitar as metas autoevolutivas com respectivos prazos e ações.

Responsabilidade. Levando em conta as informações sobre autorreeducação e desperticidade disponíveis nas fontes bibliográficas conscienciológicas e nos casos de experiências pessoais apresentados pelos autopesquisadores, os parâmetros e diretrizes já estão postos. Cabe a você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista assumir a responsabilidade.

Decisões. Se autorresponsabilizar no sentido de conquistar neopatamar evolutivo implica autoenfrentamentos. Mediante as tomadas de decisões é necessário boa dose de coragem para enfrentar as dúvidas, hesitações, medos ou inseguranças.

Coragem. De acordo com Simon (2021) a “coragem evolutiva é o atributo propulsor do posicionamento realizador e empreendedor”. A autora destaca que tal traço consciencial é uma “ferramenta libertadora na dinâmica interassistencial da consciencia em fase de recomposição grupocármica ao manter o autesforço sadio e materpensene homeostático” (SIMON, 2021, p. 11.243-11.250).

Objetivos. Considerando o universo da Autevoluciologia, eis, por exemplo na ordem alfabética 13 objetivos, subdivididos em 3 categorias, possíveis de serem conquistados durante a autorreeducação visando a desperticidade:

(A) Energossomaticidade.

01. **Autoconscientização energossomática:** adquirir conhecimento teático referente as minúcias do energossoma. Vislumbrar as bases do corpo bioenergético é fundamental para otimizar a autoevolução.

02. **Autodefesa bioenergética:** conquistar a autoproteção perante as energias de outras consciências, lugares e objetos. Essa habilidade exerce papel importante a favor da homeostase consciencial.

03. **Autodomínio bioenergético:** desenvolver a expertise para o manuseio das bioenergias. Dominar as energias é determinante para o autoparapsiquismo saudável.

04. **Desbloqueio holochacral:** remover as crostas energéticas nos chacras para desobstruir o fluxo. A fluidez das bioenergias potencializa o desenvolvimento parapsíquico.

05. **Hiperatividade craniochacral:** atingir a potência máxima do funcionamento do fontochaca e coronochara. As energias craniochacrais predisõem os parafenômenos avançados.

(B) Intraconsciencialidade.

06. **Anticonflituosidade:** superar os conflitos intraconscienciais. A partir da postura autopesquisística fazer intervenção especialmente nas perturbações originadas da paragenética e da holomemória.

07. **Antivitimização:** deixar de ser coitado ou sofredor devido os próprios atos, abdicar da reclamação (clamar para si mesmo) e da atribuição de culpa a terceiros e / ou situações. A vitimização é antagônica a autorreeducação e a autodesperticidade.

08. **Autodesassedialidade:** parar de causar moléstia, dor e sofrimento em si mesmo, ou seja, eliminar todo e qualquer forma de autoassédio consciencial. Esse é um fator determinante para adquirir a acalmia e a pacificação íntima.

09. **Autoposicionamento:** posicionar-se com atitudes, comportamentos e pensenes específicos para o quanto antes conquistar a autodesperticidade. Este movimento traz implícito a força da vontade decidida, o abertismo consciencial e a intenção cosmoética.

(C) Paraperceptibilidade.

10. **Autodiscernimento parapsíquico:** utilizar a razão e a ponderação como fio condutor da experiência parapsíquica. A racionalidade, quando evolutiva, torna-se o eixo central do discernimento mediante os fatos e parafatos.

11. **Autolucidez parapsíquica:** conquistar a hiperacuidade parapsíquica. A parapercepção límpida, desprovida de onirismo e resquícios mnemônicos, é predominante para análise coerente e assertiva dos fatos e parafatos.

12. **Autoparapsiquismo mentalsomático:** atingir o ápice da manifestação parapsíquica mentalsomática. Ao conjugar e qualificar os atributos da cognição, da memória, da atenção, da concentração e da paraperceptibilidade torna-se possível sobrepassar os parafenômenos multidimensionais e multiexistenciais. Esta é uma condição propícia para desenvolver a cosmovisão e a holomaturidade.

13. **Descoincidência paracerebral:** promover o irrompimento do paracérebro. O parapsiquismo avançado é oportuno para recuperar cons proexológicos e para compreender a teática do maximecanismo multidimensional.

Transformações. As metas aqui apontadas fixam a pensenidade da conscin em parâmetros autoevolutivos. A contínua atenção, concentração e proatividade cotidiana entorno de tais objetivos, por si só, pode acarretar transformações conscienciais (reciclagens e autorreduções) a favor da autodesperticidade.

Manifestação. Para se tornar desperto no médio ou longo prazo envolve processos com fases ou etapas, as quais são construídas a partir de atitudes inerentes a manifestação consciencial.

Solução. Agir no aqui-agora multidimensional é a solução, sendo este o “instante cronêmico presente vivenciado pela consciência” (NICOLAU, 2012). Esta autora destaca que “o aqui-agora multidimensional, aproveitado pela consciência lúcida, demonstra a valorização das conscins, das consciexes e da vivência intrafísica enquanto oportunidade evolutiva e assistencial.” (NICOLAU, 2012, p. 2.290-2.294)

Fator. a título de alerta é importante considerar que a autodesperticidade não ocorre quando a conscin está pronta (condição ideal) para assumir os desafios, mas sim quando a mesma se posiciona (condição real) para tal empreitada. O posicionamento do intermissivista é fator determinante para a autoevolução.

Posicionamento. Minoru (2018) cita que o “posicionamento pré-despertológico é atitude lúcida, autêntica e cosmoética” o qual pode ocorrer em qualquer instante da vida intrafísica objetivando o autodesassédio. O autor ressalta que tal pleito requer “autabsolutismo cosmoético da conscin lúcida por meio da autopriorização evolutiva e busca da ortopensenidade, em prol da desperticidade” (MINORU, 2018, p. 26.499-26.502).

Questionamento. Você, leitor ou leitora, nutre ou sustenta autopensenes para se posicionar no rumo da desperticidade? Já verifica indícios ou brechas favoráveis para a autodespeticidade em sua pensenidade cotidiana?

5. TÉCNICAS PARA A AUTORREEDUCAÇÃO PRÓ-DESPERTICIDADE

Ascensão. Aprimorar ou lapidar os atributos da autopensenidade e do holossoma permeados pelo Universalismo e pela Cosmoética pode desencadear a ascensão na escala evolutiva da consciência.

Otimizar. A manifestação consciencial quando efetuada de maneira técnica, visando o referido progresso, pode otimizar a evolução. A conduta desse porte potencializa o aproveitamento evolutivo, ao mesmo passo que minimiza possíveis desperdícios.

Valores. Manter-se atilado e com esmero na atual vida intrafísica trata-se de um autoposicionamento importante para a conscin intermissivista. Se manifestar a partir da técnica pode trazer resultados com valores compatíveis com o Curso Intermissivo (CI).

Técnica. De fato, cabe a conscin interessada, proceder de maneira programada e organizada visando atingir um fim específico com maior percentual de precisão e assertividade. Esse jeito de ser, quando incorporado no dia a dia, representa uma manifestação técnica.

Fixar. Rocha (2024) menciona que a “tecnicidade evolutiva é a qualidade ou condição da aplicação das técnicas” as quais acarretam eminentes transformações e mudanças contínuas e elevam o patamar interassistencial na escala evolutiva da consciência. Este autor salienta que tal tecnicidade “é oportunidade ímpar para o intermissivista fixar o paradigma consciencial na holomemória favorecendo a lucidez nas futuras existências” (ROCHA, 2024).

Reordena. A tecnicidade quando utilizada a partir dos princípios conscienciológicos promove efeitos autorreeducadores, visto que reordena a pensenidade e o comportamento da conscin entorno da verificação e análise da autoexperiência.

Bioenergias. Dentre os referidos efeitos, é possível desenvolver melhor e maior habilidade perante o trato com as bioenergias. Sejam as energias presentes nos ambientes, nos objetos, nas consciências, no Cosmo e no próprio energossoma.

Autodesassédio. Autorreeducar-se para dominar as bioenergias é de suma importância, pois esta é uma parcela importante dos pensenes. Lucidez, discernimento e higidez energética são as bases do autodesassédio inerente ao ser desperto.

Opção. Na Enciclopédia da Conscienciologia Lopes (2011) menciona que o autodesassédio é uma opção a qual consiste na “decisão da conscin lúcida em posicionar-se por atravessar, dominar, enfrentar, romper, superar, suplantar e transpor as pressões assediadoras”, tal posicionamento é um passo para posturas que irão higienizar a psicosfera e acarretar clareza mental (LOPES, 2011, p. 24.116 -24.120).

Motivação. Lopes (2011) enfatiza que “a opção pelo autodesassédio é a alternativa mais acertada, inteligente, laboriosa, corajosa, cosmoética, interassistencial e prioritária por ser aquela catalisadora da evolução de todos”. Em outro verbete da Enciclopédia da Conscienciologia Lopes (2017) diz que “conscientizar-se do efeito pacificador dos autodesassédios traz a motivação para criar estratégias de sustentação dos ortopensenes, com o intuito de alcançar a autodespeticidade” (LOPES, 2017, p. 14.214-14.218).

Homeostase. Considerando o universo da Autexperimentologia, eis, por exemplo na ordem alfabética 10 técnicas, subdivididos em 02 categorias, possíveis de serem praticadas pelos intermissivistas para consolidar a homeostase consciencial:

(A) Técnicas basilares.

01. **EV (estado vibracional):** a dinamização máxima das energias; o autodomínio bioenergético; a autodefesa bioenergética; a assim e a desassim eficaz.

02. **Mapeamento da sinalética energética parapsíquica:** o aprimoramento do autoparapsiquismo; a verificação dos sinais holossomáticos; a chancela da sinalética; a identificação do padrão homeostático de referência; a constatação da presença do amparador extrafísico e / ou consciex patológica; a iscagem lúcida; a interassistência multidimensional na vigília física ordinária; a qualificação enquanto minipeça lúcida interassistencial.

03. **MBE (mobilização básica de energias):** a aplicabilidade diária da circulação, absorção e exteriorização de energias; a assepsia energética cotidiana; a limpeza energossomática; a profilaxia da intoxicação energética.

04. **Técnica da autorrelaxação psicofisiológica:** o relaxamento somático e mental; a estimulação da atividade holochacral; a soltura do energossoma e consequentemente do psicossoma; os episódios parapsíquicos e parafenomênicos.

05. **Técnica do encapsulamento consciencial:** o auto e / ou hetero isolamento energético temporário; a blindagem bioenergética; a anulação das intrusões pensênicas assediadoras; a proteção mediante o ataque extrafísico; a técnica aplicada para a manutenção da homeostase.

06. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal diária com efeitos a favor da auto e hetero desassidialidade.

(B) Técnicas auxiliares.

07. **Técnica da escrita conscienciológica diária:** o epicentrismo conscienciográfico; a promoção da interassistência para conscins e consciexes; os efeitos multidimensionais; o autorrevezamento multiexistencial.

08. **Técnica da leitura conscienciológica diária:** a consolidação das verpons na autopen-senidade; a concentração permanente no paradigma consciencial; a erudição conscienciológica.

09. **Técnica da rotina útil:** a inserção das prioridades evolutivas no cotidiano intrafísico; a eliminação dos fatores promotores da dispersão consciencial; os processos concatenados ou ordenados passo a passo; o mega aproveitamento autoproexológico; o predomínio do trafor da organização; a vontade determinada inserida na autopen-senidade.

10. **Técnica da saturação do holopensene:** as predileções temáticas; a especificação do tema para autopesquisa; a atração de conscins e consciex; a delimitação do público interassistencial; a evocação do amparador extrafísico de função.

Oportunidade. Levar de oito os afazeres da vida intrafísica é fator diferencial para os intermissivistas. Quando exercida com autolucidez e autodiscernimento a técnica torna-se oportunidade evolutiva.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já utiliza técnicas no decorrer da manifestação consciencial cotidiana para se autorreeducar a favor da desperticidade? Já está ciente sobre as deliberações mais propícias para o seu atual momento ou ainda usa a técnica aleatória sem maiores planejamentos?

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aproveitamento. O principal argumento deste artigo foi embasado no princípio de que todas as consciências evoluem. Ao promover a autorreeducação consciencial para atingir a des-

perticidade a conscin tende a se alinhar com os valores intermissivos maximizando o aproveitamento do atual período ressomático.

Cuidados. Este autor pontuou o holossoma enquanto base do processo autorreeducativo, visto que os veículos de manifestação possibilitam a expressão, e a qualificação, da autopen-senidade. Para tanto, foi sugerido 8 cuidados promotores da saúde veicular e favorecedores da homeostase.

Metas. Com a finalidade de direcionar a conscin intermissivista com base em parâmetros autevolativos, foram propostas 13 metas autorreeducativas nos âmbitos da energossomaticidade, da intraconsciencialidade e da paraperceptibilidade. Este autor destacou que a autorresponsabilidade, a tomada de decisão, a coragem evolutiva e o posicionamento possuem caráter fundamental.

Técnicas. Por fim, o autor chamou atenção para a necessidade de otimizar a autevolução utilizando a tecnicidade. Destacou que as técnicas conscienciológicas, por si só, são autorreeducativas e oportunas para conquistar a desperticidade. Para tanto, foi apresentado 10 procedimentos para serem aplicados.

Crescendo. Cordeiro (2019) cita que “a autossuperação das dificuldades vivenciadas nos contextos e experiências conscienciais complexas leva a conscin, no crescendo autaprendizado-neodesafio, ao novo patamar evolutivo” (CORDEIRO, 2019, p. 11.565-11.570). Nesse sentido, cada aprendizado quando consolidado abre portas para um novo desafio.

Semperaprendente. Essa dinâmica caracteriza o aprendizado evolutivo permanente da conscin semperaprendente, aquela praticante do autodidatismo e das reciclagens conscienciais em busca de neoconhecimentos evolutivos (RAMIRO, 2014). De acordo com esta autora, esse perfil consciencial “busca a autonomia cognitiva. Por meio de autesforços continuados, torna-se professora e aprendiz de si mesma, visando preencher o próprio gap cultural” (RAMIRO, 2014, p. 10.685-10.690).

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já compreende a relevância da autorreeducação consciencial para atingir a desperticidade nesta vida intrafísica? Já almeja a lucidez e a *expertise* do ser desperto ou ainda está em subnível nos âmbitos da interassistencialidade e da autevolatividade?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. CORDEIRO, Letícia (L.C.). **Crescendo Autaprendizado-Neodesafio.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 17 de maio de 2025.
02. LOPES, Adriana (A.L.). **Valor Intermissivo.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
03. LOPES, Adriana (A.L.). **Efeito do Autodesassédio.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 17 de maio de 2025.
04. LOPES, Adriana (A.L.). **Opção pelo Autodesassédio.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 17 de maio de 2025.

05. MINORU, Antonio (A.M.). **Posicionamento Pré-despertológico**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 15 de maio de 2025.
06. NICOLAU, Juliana (J.N.). **Aqui-agora Multidimensional**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 16 de maio de 2025.
07. RAMIRO, Marta (M.R.). **Conscin Semperaprendente**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 06 de junho de 2025.
08. ROCHA, Bruna (B.R.). **Tecnicidade Evolutiva**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 15 de maio de 2025.
09. SABETZKI, Stéfani (S.S.). **Saúde Holossomática do Assistente**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
10. SIMON, Terezinha (T.S.). **Coragem Evolutiva**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 15 de maio de 2025.
11. WUHRMANN, Sandra Yatra (S.Y.W.). **Efeito da Reeducação Autopensênica**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. LILIANA, Scarpari (L.S.). **Reeducação Consciencial**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
02. MONTENEGRO, Douglas (D.M.). **Planejamento Despertológico**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
03. PASKULIN, Marcello (M.P.). **Assunção da Autodesperticidade**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
04. ROSSA, Dayane (D.R.). **Megatrafor: estudo do maior talento consciencial sob a ótica da multiexistencialidade**. 1ª Ed. Foz do Iguaçu. Editares, 2020, p. 193-196.
05. TORNIERI, Sandra (S.T.). **Mapeamento da Sinalética Energética e Parapsíquica**. 2ª Ed. Foz do Iguaçu. Editares, 2018, p. 145-185.
06. VIEIRA, Waldo (W.V.). **Ser Desperto**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.
07. VIEIRA, Waldo (W.V.). **Pré-desperticidade**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 13 de maio de 2025.

08. VIEIRA, Waldo (W.V.). **Recurso Pró-despeticidade**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 06 de junho de 2025.
09. VIEIRA, Waldo (W.V.). **Princípio do Posicionamento Pessoal**. In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**. Edição online. Disponível em: <<https://enciclopediaconscienciologia.org>>. Acesso em 06 de junho de 2025.
10. VIEIRA, Waldo (W.V.). **700 Experimentos da Conscienciologia**. 3ª Ed. Foz do Iguaçu, Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Editares, 2013, p. 734-748.

Rui Alexandre Sibilio, psicólogo, especialista em psicoterapia psicanalítica, voluntário da Conscienciologia pela Reaprendentia desde 2019 e pela Encyclossapiens desde 2023, docente de Conscienciologia desde 2023, verbetógrafo desde 2020 e tenepessista desde 2016. E-mail: rui.sibilio@gmail.com